

EMTU

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício 2002

**SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS**



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES
Presidente

MARCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA
Vice-Presidente

Membros:

JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR
OSWALDO DE CARVALHO NETO
CAETANO JANNINI NETTO
ARNALDO LUIS SANTOS PEREIRA

CONSELHO FISCAL

Membros

VOLNIR PONTES JÚNIOR
CARMEM APARECIDA ABAD
MARIA CECÍLIA SÁ DE AGUIAR

DIRETORIA

MÁRCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA
Diretor Presidente

ELIAS NOSOW
Diretor de Gestão Operacional

FRANCISCO A. N. CHRISTOVAM
Diretor de Assuntos Corporativos

EQUIPE TÉCNICA

RICARDO VAGNER MELETI
Gerente de Controladoria Financeira

VERA APARECIDA PIFFER
Responsável Técnico
CRC-SP 1SP145.904/0-2

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA	04
2. BALANÇO PATRIMONIAL	18
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	20
4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21
5. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	22
6. NOTAS EXPLICATIVAS	24
7. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	28
8. PARECER DO CONSELHO FISCAL	30

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA 2002

A Diretoria da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A., EMTU/SP, em atendimento às prescrições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar ao exame e deliberação da Assembléia Geral as demonstrações contábeis e o relatório de suas atividades do exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

ATIVIDADES

Vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, a EMTU/SP promove a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, de baixa e média capacidade, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, bem como de suas conexões intermodais, em condições adequadas de conforto, confiabilidade e segurança, destacando-se, dentre suas atribuições, o gerenciamento do serviço de transporte intermunicipal de passageiros, por ônibus, o gerenciamento do Corredor Metropolitano de Trolebus e do Sistema Aeroporto; a operacionalização de Vales-Transporte, além de outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria Tutelar.

GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS, SOBRE PNEUS, NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Consiste no planejamento, controle e fiscalização dos serviços prestados pelas operadoras e/ou concessionárias nas regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, nas modalidades regular, fretamento e veículos de pequeno porte (Operadores Regionais Coletivos Autônomos - ORCAs).

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

No Planejamento Operacional são definidas as características do serviço regular e elaborados os estudos para a expansão da rede de transporte, por meio da criação de novas linhas e corredores. Contempla itens como pontos terminais, itinerários, programação horária, frota, estrutura tarifária, modalidade de serviço.

AVALIAÇÃO OPERACIONAL

A Avaliação Operacional consiste num contínuo acompanhamento da evolução dos preços dos insumos no setor de transportes e dos parâmetros que permitem a elaboração das planilhas de custos utilizadas para a fixação das tarifas. Também são efetuadas monitorizações operacionais e contábeis para aferição dos diversos coeficientes de consumo adotados nas planilhas de custos, além de estudos de viabilidade econômico-financeira de linhas e empresas.

FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A fiscalização envolve a vistoria de frotas e garagens das operadoras e acompanhamentos de campo, onde é verificado o cumprimento da legislação regulamentar e das características operacionais estabelecidas para cada linha. São observados, nessas ações, os itens essenciais ao bom funcionamento do sistema como: cumprimento de tabelas horárias, valores tarifários, estado de conservação e funcionamento dos veículos, comportamento da tripulação, itinerário e informes obrigatórios.

Visando atingir patamares de excelência de qualidade, a EMTU/SP vem desenvolvendo, junto às empresas operadoras, um programa de melhoria da qualidade da manutenção preventiva e corretiva dos veículos, por intermédio de treinamentos periódicos, reciclagens e visitas técnicas. Para aferição do nível de manutenção de cada empresa a EMTU/SP utiliza um sistema de pontuação por falhas constatadas nas vistorias regulares, classificando as empresas em “ranking”.

CONTROLE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Consiste na centralização das informações operacionais, tais como acidentes de trânsito, assaltos, atrasos e cancelamentos de partidas, greves, desvios de itinerário, e todos os demais eventos que prejudiquem o bom andamento da operação do transporte público da RMSP. Os dados são fornecidos pelas empresas operadoras do sistema, pelos agentes de fiscalização e são repassados às várias áreas de interesse, destacando-se a Casa Militar do Governo do Estado, Polícia Militar, Central de Atendimento ao Cliente e Assessoria de Imprensa.

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – RMSP

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

A RMSP é operada, na modalidade regular, por 53 empresas que atuam em 434 linhas tronco e 220 serviços complementares, com uma frota de 4.032 veículos que atendem os 39 municípios da região, transportando cerca de 36 milhões de passageiros/mês. Na modalidade fretamento, existem 815 empresas registradas, com 6.631 veículos cadastrados.

Foram elaborados, para a RMSP, 349 estudos técnicos, originando a viabilização de 17 linhas, 14 serviços complementares e a elaboração de 2.899 documentos referentes às análises de solicitações encaminhadas pelos diversos segmentos (Central de Atendimento ao Cliente - CAC, Operadoras, Prefeituras, Câmaras e demais órgãos). Foram também realizadas 291 pesquisas destinadas às adequações operacionais e ao aprimoramento de linhas do sistema de ônibus metropolitano. Destacam-se 200 levantamentos de embarque/desembarque com senha e origem/destino. Foram elaborados ainda 122 estudos de viabilidade econômico-financeira.

Entre outras atividades houve o desenvolvimento do Projeto PEFI (Revitalização do Parque Estadual Fontes do Ipiranga), do Projeto Raposo Via Livre, com a elaboração de estudos sobre reorganização do sistema de transporte de passageiros e do projeto

de terminais. Destaca-se também a consolidação do Índice de Qualidade de Transporte – IQT, onde foram aplicadas pesquisas de avaliação operacional em 31 linhas.

FISCALIZAÇÃO

Realizaram-se 1.439 fiscalizações de linhas, 1.040 fiscalizações de fretamento, 83 levantamentos específicos e 22.844 inspeções em veículos. Nas 641 blitzes realizadas, foram apreendidos 1.657 veículos clandestinos. Foram emitidos 6.253 Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Multa – AIIPM.

Controle das Informações Operacionais

Foram registradas 10.212 ocorrências operacionais, sendo encaminhadas 165 informações à Casa Militar, 16 à Polícia Militar, 3.985 à Central de Atendimento ao Cliente e 117 à Assessoria de Imprensa.

Controle das Operadoras

A movimentação no cadastro de frota apurou 857 inclusões e 729 exclusões de veículos para o sistema regular, 1.536 inclusões e 1.003 exclusões para o sistema de fretamento, com a emissão de 1.181 certificados de autorização de operação no sistema regular e 1.795 no de fretamento.

Em relação ao Programa de Melhoria da Qualidade da Manutenção Veicular, verificou-se que 51,92% das empresas operadoras obtiveram o conceito “ótimo”.

OPERADORES REGIONAIS COLETIVOS AUTÔNOMOS - ORCAs

Atualizou-se a situação documental dos operadores e veículos do projeto ORCA e realizaram-se 846 inspeções em veículos, com 219 inclusões, 164 exclusões e emissão de 220 Certificados de Registro de Operação.

As empresas deste sistema somam 633 operadores cadastrados, sendo 196 em situação regular; 42 regulares, sem a propriedade de veículos (ORCAs-PÉ); e 395 com Certificado de Registro de Operação – CRO provisório.

Em junho a EMTU/SP passou a administrar a operação das linhas denominadas “PONTE ORCA”, com frota de 20 veículos, até então sob responsabilidade do METRÔ e CPTM. As linhas interligam a estação Vila Madalena do METRÔ às estações Cidade Universitária e Barra Funda da CPTM, e transportaram 1,2 milhões de passageiros entre junho a dezembro/02.

REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA – RMBS

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

A RMBS é operada, na modalidade regular, por 5 empresas, que atuam em 48 linhas tronco e 4 serviços complementares, com uma frota de 482 veículos, que atendem os 9 municípios da região, transportando cerca de 4,25 milhões de passageiros/mês. Na

modalidade fretamento, existem 64 empresas registradas, com 435 veículos cadastrados.

Foram elaborados 16 estudos de viabilidade econômico-financeira, 32 estudos técnicos, originando a viabilização de 1 serviço complementar e a elaboração de 237 documentos referentes às análises de solicitações encaminhadas pelos diversos segmentos (Operadoras, Prefeituras, Câmaras e demais órgãos). Realizaram-se 40 pesquisas de origem/destino e embarque/desembarque com senha, destinadas às adequações operacionais e ao aprimoramento de linhas do sistema de ônibus metropolitano, além de uma avaliação com os usuários sobre o Terminal Municipal Tude Bastos, em Praia Grande.

Foram elaborados, ainda, projetos de terraplenagem e geotécnica que contempla a planta do prédio da unidade regional e o pátio de estocagem de veículos apreendidos, da Baixada, a serem construídos no município da Praia Grande.

FISCALIZAÇÃO

Realizaram-se 390 fiscalizações de linhas, 322 fiscalizações de fretamento, 5 levantamentos específicos e 1.225 inspeções em veículos. Nas 520 blitzes realizadas, foram apreendidos 155 veículos clandestinos. Foram emitidos 622 Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Multa – AIIPM.

Os veículos apreendidos foram estocados no Pátio da Cia. de Engenharia de Tráfego – CET, da Prefeitura Municipal de Santos.

Controle das Operadoras

A movimentação no cadastro de frota apurou 279 inclusões e 260 exclusões de veículos para os sistemas regulares, 288 inclusões e 81 exclusões para os sistemas de fretamento, com a emissão de 357 certificados de autorização de operação no sistema regular e 190 no de fretamento.

Em relação ao Programa de Melhoria da Qualidade da Manutenção Veicular, verificou-se que 93,09% das empresas operadoras obtiveram o conceito “ótimo”.

REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – RMC

Por força da Lei Complementar nº 870/2000, Decreto nº 45.981/2001 e Resolução STM-36, de 29/10/2001, a EMTU/SP assumiu o gerenciamento dos serviços de transporte intermunicipal na Região Metropolitana de Campinas (composta por 19 municípios). Diante deste novo compromisso e respaldada pela nova estrutura organizacional da Empresa implantada a partir de março/2002, a EMTU/SP inaugurou em maio a Unidade Regional de Campinas e seus trabalhos de gerenciamento.

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

A RMC é operada, na modalidade regular, por 11 empresas, que atuam em 117 linhas tronco e 27 serviços complementares, com uma frota de 560 veículos que atendem os municípios da região, transportando cerca de 3,5 milhões de passageiros/mês. Na

modalidade fretamento, existem 28 empresas registradas, com 207 veículos cadastrados.

Foram elaborados 35 estudos técnicos, 7 estudos de viabilidade econômico-financeira, originando a viabilização de 1 linha e 1 serviço complementar. Foram produzidos, também, 134 documentos referentes às análises de solicitações encaminhadas pelos diversos segmentos (Operadoras, Prefeituras, Câmaras e demais órgãos).

FISCALIZAÇÃO

Realizaram-se 301 fiscalizações de linhas, 1.820 levantamentos específicos, 211 inspeções em veículos e 213 blitzes.

Controle das Operadoras

A movimentação no cadastro de frota do sistema regular apurou 204 inclusões e 1 exclusão de veículos, com a emissão de 124 certificados de autorização de operação.

Foram cedidos aos municípios da RMC 150 abrigos para pontos de parada, a serem instalados em corredores metropolitanos.

GERENCIAMENTO DO CORREDOR METROPOLITANO DE TROLEBUS – RMSP

O Corredor Metropolitano de Trolebus – RMT é um sistema que opera em via segregada, a partir do Terminal de São Mateus, na zona leste de São Paulo, até o Terminal Jabaquara, na zona sul da cidade, interligando 05 municípios (São Paulo, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema). Possui 33 Km de extensão e 09 terminais de integração, além do Centro de Controle de Operação e Manutenção - CECOM.

A operação do corredor é feita, no regime de concessão, com frota mista (elétrico e diesel), utilizando ônibus Padron, articulados e trolebus.

O Concessionário Metra recuperou 6.400 m² de pavimento rígido do corredor e reformou 8 escadas rolantes dos terminais da Rede Metropolitana de Trolebus - RMT.

Foi firmado o Termo Aditivo nº 08, de 18/11/2002, a o Contrato EMTU/SP nº 020/97, com o objetivo de restituir o prazo de 05 anos para a substituição de veículos de tração não elétrica por equivalente trolebus. O Termo Aditivo autoriza em caráter excepcional, ainda, o concessionário a substituir os veículos de tração não elétrica por veículos de tecnologia diferenciada dos trolebus, de baixo impacto ambiental e que respeitem as especificações da emissão de poluentes, previstas no anexo I do contrato original.

GERENCIAMENTO DO SISTEMA AEROPORTO – RMSP

Esse sistema, que é operado por permissionário (Pássaro Marron), com gerenciamento e fiscalização da EMTU/SP, faz o atendimento ao Aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos) por intermédio de 2 serviços.

O serviço seletivo, composto por 6 linhas, uma das quais interliga esse aeroporto ao de Congonhas em São Paulo, é diferenciado sobretudo quanto ao conforto, adequado às características da demanda. O outro serviço é o comum, composto por 2 linhas, e destina-se ao público em geral, inclusive ao atendimento de funcionários do aeroporto e das companhias aéreas.

As linhas seletivas transportaram 609 mil passageiros e o sistema comum transportou 772 mil passageiros.

OPERACIONALIZAÇÃO DE VALES-TRANSPORTE – RMSP

Criado pela Lei Federal nº 7.418, de 16/12/85, o Vale-Transporte permite ao trabalhador efetuar seus deslocamentos residência-trabalho-residência mediante o pagamento de 6% (seis por cento) de seu salário.

Atualmente, a EMTU/SP efetua a emissão e distribuição dos Vales-Transporte destinados aos deslocamentos intermunicipais na RMSP. Parte desta operacionalização é feita junto a outras empresas públicas de transporte coletivo de passageiros de São Paulo, por meio de convênio.

A operação é efetuada pela Central de Atendimento ao Usuário do Vale-Transporte por diversos meios: Internet (mediante impressão e pagamento de um boleto bancário), fax ou pessoalmente.

PLANOS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE – RMSP

TRONCALIZAÇÃO

O Programa de Integração de Transportes Urbanos – PITU 2020, coordenado pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, prevê a formação de uma rede estrutural de transporte coletivo sobre trilhos, com a expansão interligada nas linhas de alta capacidade do metrô e ferrovia, alimentadas por uma malha de corredores de ônibus municipais e intermunicipais. Como parte desse programa, a EMTU/SP deverá implantar a troncalização do transporte de baixa e média capacidade nas regiões mais críticas da Grande São Paulo.

Referido Plano foi inserido no processo de licitação, na modalidade concorrência de âmbito internacional, do tipo maior oferta, que encontra-se em andamento, para a exploração mediante concessão onerosa, do serviço público de transporte coletivo intermunicipal por ônibus e demais veículos de baixa e média capacidade da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. Prevê que parcela dos investimentos em infraestrutura serão efetuados pela concessionária.

É de se destacar que, neste exercício, foi consolidado o processo de troncalização dos atendimentos metropolitanos com origem nos municípios de Cotia e Vargem Grande

Paulista, com destino ao bairro de Pinheiros em São Paulo. Foram executadas pesquisas operacionais e de avaliação do serviço no Terminal Metropolitano de Cotia, que permitiram avaliar a matriz de deslocamento e o nível de satisfação dos usuários da região. Complementando as ações adotadas, foi elaborado estudo técnico contendo análise operacional e de viabilidade econômico-financeira do sistema integrado, propondo a oficialização e emissão das respectivas Ordens de Serviço Metropolitano – OSM.

Foram integradas ao atendimento metropolitano 2 linhas intermunicipais, ambas com destino ao Km 17 da Rodovia Raposo Tavares, no município de São Paulo. No Terminal Metropolitano de Cotia operam 7 linhas e 3 serviços metropolitanos e 4 linhas do DER, apenas com integração física.

O edital de licitação para a Concessão dos Serviços de Transporte Coletivo de Passageiros, por ônibus na RMSP, foi objeto de várias etapas de revisão, incorporando alterações sugeridas pela STM, pela Procuradoria Geral do Estado, bem como as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução STM nº 19, de 13/06/2001. A análise de viabilidade econômico-financeira incorporou também novas alternativas para os investimentos e deverão ser finalizados em 2003.

Foram cedidos aos municípios da RMSP 50 abrigos para os pontos de parada, a serem instalados em corredores metropolitanos.

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE – RMBS

Encontram-se em andamento os estudos para revisão dos projetos funcionais para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, com a incorporação de sugestões das prefeituras envolvidas, após a devida análise e detalhamento. Este projeto foi objeto de duas “Audiências Públicas” nas Câmaras Municipais de Santos e de São Vicente.

Foram também implantadas as integrações do Sistema Regular de Transporte de Baixa e Média Capacidade da RMBS, entre os municípios de Praia Grande, Santos e São Vicente.

Foram cedidos aos municípios da RMBS 50 abrigos para os pontos de parada, a serem instalados em corredores metropolitanos.

PROJETO METROPASS

Por meio do Decreto nº 43.680, de 09/12/1998, o Governo do Estado estabeleceu, para o Sistema Metropolitano de Transporte Público de Passageiros da RMSP, o processo de pagamento de tarifas de viagens e de acesso aos sistemas metroviário, ferroviário, de ônibus e trolebus por meio de cartões inteligentes armazenados com créditos, na forma de valores monetários, direitos de viagens e passes temporários, processo esse denominado METROPASS.

Vários estudos de viabilidade econômica, visando possibilitar investimentos através da iniciativa privada, indicaram como melhor alternativa a concessão do Sistema

Metropass pelo prazo de 20 anos. Prevê-se para 2003 o início do processo de licitação.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A crescente preocupação mundial com relação à melhoria na qualidade de vida nos centros urbanos reflete diretamente no papel da EMTU/SP, impulsionando-a a desenvolver tecnologias que contribuam para reduzir a emissão de poluentes no meio ambiente. Além do Projeto Ônibus com Célula de Combustível a Hidrogênio, tecnologias como o ônibus a gás natural e híbrido foram pesquisadas, resultando na elaboração de projetos para viabilizar testes em conjunto com as operadoras, fornecedores, institutos de pesquisa, órgãos reguladores e universidades.

Com relação ao Projeto Ônibus com Célula de Combustível a Hidrogênio, foi formalizado, em 2001, entre o Ministério das Minas e Energia – MME e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, documento relativo ao Projeto de Cooperação Internacional, o qual viabiliza o recebimento de recursos internacionais por intermédio do Global Environment Facility – GEF. Neste exercício, formalizou-se o Convênio entre o Ministério das Minas e Energia – MME e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para liberação dos recursos da contrapartida nacional. Foi publicada manifestação de interesse para sondar o mercado referente à sua capacitação técnica e fornecimento dos ônibus para os testes. Das respostas obtidas, originaram-se visitas e conversações com possíveis fornecedores, elaboração de relatórios de atualização do estado da arte dessa tecnologia, tendências do mercado, riscos e análise da estratégia a ser adotada pelo projeto.

Em relação à acessibilidade, realizaram-se testes com ônibus de piso baixo (“low floor” e “low entry”), que não possuem degraus e a altura de entrada em relação ao solo é menor.

A EMTU/SP implantou neste exercício uma tecnologia inovadora para o sistema de transporte de passageiros: o GPS – Global Positioning System, receptores de sinais via satélite que ajudam a melhorar o desempenho das atividades de verificação de itinerário, identificação de pontos notáveis, medição de linhas, atualização de bases digitais cartográficas (Sistema GIS - Geographic Information System, que integra atualmente o banco de dados corporativo GESTEC), entre outras.

Para um futuro próximo, a tecnologia GPS possibilitará novas oportunidades de avaliação do sistema de transporte de passageiros, tais como serviço de informação e atendimento às empresas operadoras e monitoração e controles eletrônicos dos aspectos operacionais do sistema de transporte de passageiros, facilitando as atividades de logística, planejamento, fiscalização e controle por parte da EMTU/SP.

PADRONIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO VISUAL

Em continuidade ao processo de padronização da comunicação visual nos ônibus intermunicipais das Regiões Metropolitanas do Estado, determinado para todo o sistema regular de transporte metropolitano de passageiros, foram adequados ao novo padrão de pintura 1.992 ônibus na RMSP, 411 ônibus da RMBS e 22 ônibus na RMC,

atingindo aproximadamente 54% da frota cadastrada no sistema regular nas 3 Regiões Metropolitanas.

MICROÔNIBUS METROPOLITANO

Visando satisfazer os diversos segmentos da demanda por transporte coletivo metropolitano, existem ainda os atendimentos com microônibus assim distribuídos: na RMSP – 16 linhas e 63 serviços complementares; na RMBS - 2 linhas; e na RMC - 2 linhas e 16 serviços complementares. Desta forma os usuários podem optar por outro tipo de transporte.

ATENDIMENTO SOCIAL

Dentre os programas de atendimento social destacam-se:

PASSE ESCOLAR

A EMTU/SP emitiu gratuitamente aos alunos e professores cadastrados a Carteira do Passe Escolar Metropolitano, que possibilita a aquisição de passagens de ônibus do Sistema Intermunicipal da RMSP, com desconto de 50% na tarifa. A aquisição da Carteira é possível, também, pela internet. Foram emitidas 109.272 Carteiras de Passe Escolar Metropolitano neste exercício.

IDOSOS

Este atendimento propicia viagens gratuitas às pessoas idosas, maiores de 65 anos, mediante a simples apresentação da cédula de identidade. São atendidos cerca de 65.000 usuários por mês.

Em ação conjunta EMTU/SP-DERSA-CPTM, foi criado o Projeto Ação Multiplicadores – Terceira Idade que visa capacitar pessoas acima de 60 anos a serem os multiplicadores de informações sobre segurança no trânsito.

DEFICIENTES

A isenção tarifária às pessoas portadoras de deficiência física, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 34.753/92, foi implantada no Sistema de Transporte Metropolitano de Passageiros por meio da Resolução STM-101, de 28/05/92.

O atendimento dos deficientes físicos, é realizado na avenida Eng^o Armando de Arruda Pereira, 2654, Jabaquara, próximo ao Terminal Metropolitano e metrô Jabaquara. O beneficiado, munido de laudo médico emitido pela Secretaria de Estado da Saúde, documentos pessoais de identificação e comprovante de residência, passa por uma triagem e é cadastrado. A carteira é personalizada com foto e itens de segurança e o portador já deixa o local de posse do novo documento, reduzindo o tempo de atendimento. Neste exercício foram emitidas 71.041 Carteiras de Identificação de Passageiro Especial – CIPES.

TRABALHADORES DESEMPREGADOS

Em decorrência de legislação específica e regulamentar, os trabalhadores desempregados têm a possibilidade de utilizar gratuitamente os ônibus do Corredor Metropolitano de Trolebus. Este programa atendeu 6.473 trabalhadores desempregados.

ASSENTOS PREFERENCIAIS

Em todos os ônibus do serviço regular de transporte intermunicipal de passageiros gerenciados pela EMTU/SP são reservados dois bancos (quatro lugares) para uso preferencial dos idosos, portadores de deficiência física, gestantes ou passageiros com criança de colo, de acordo com a legislação específica.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE - CAC

Por meio da CAC, foi possível atender a 135.190 ligações de usuários, para obter informações, fazer reclamações, sugestões e elogios. Foram gerados 19.842 documentos que englobam notificações, sugestões e autuações às empresas operadoras.

OUVIDORIA

A EMTU/SP colocou em funcionamento a atividade de Ouvidoria, que tem como missão o atendimento ao público usuário do transporte intermunicipal nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, em função da legislação que dispõe sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo (Lei nº 10.294 – 20/04/99 e Decreto nº 43.958 – 20/04/99).

A Ouvidoria da EMTU/SP recebeu 390 reclamações e 59 sugestões, tendo atendido 196 pedidos de informações e recebido 06 elogios, totalizando 651 atendimentos.

PROGRAMA ARTE NOS TERMINAIS

O Programa Arte nos Terminais da EMTU/SP realizou inúmeros eventos dirigidos à comunidade, dentre eles a exposição de acervo de bilhetes, de Jobson Omena de Albuquerque, e a apresentação dos trabalhos de artes plásticas dos alunos da Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA da Prefeitura de Santo André.

No mês de abril foi inaugurada, na Estação Santo André Leste e Oeste do Corredor ABD, a exposição “**Bienal Linha do Tempo**” com fotos dos principais eventos históricos e culturais que marcaram o Brasil e o mundo nos últimos 50 anos.

PROJETO ESCOLA

O Projeto Escola atendeu 6.000 alunos de 30 escolas localizadas nas regiões lindeiras do Corredor Metropolitano São Mateus / Jabaquara. Resultado de uma parceria entre a EMTU/SP e a Metra (Concessionário do Sistema), o projeto tem como objetivo intensificar a comunicação com as comunidades próximas ao corredor, em especial com crianças e adolescentes, além de fixar os conceitos de educação e segurança no trânsito de forma dinâmica. É composto de 2 peças teatrais dirigidas aos dois tipos de públicos.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

INFORMÁTICA

Procurando garantir a continuidade dos serviços e atividades que utilizam recursos de informática, a EMTU/SP, além da manutenção (atualização de fluxos e procedimentos) dos sistemas já implantados, vem desenvolvendo ao longo dos anos novos aplicativos, visando o aperfeiçoamento dos sistemas de informação.

Com o propósito e objetivo principal de integração das gestões financeira, administrativa e técnica, em banco de dados corporativo, foi dado início ao processo licitatório para a aquisição de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Financeira – ERP, que, ao final deste exercício, se encontrava na fase de habilitação técnica das propostas apresentadas. Neste período implantou-se parcialmente o Sistema Integrado de Gestão Técnica - GESTEC, com funções e ferramentas que facilitam o trabalho dos usuários na obtenção de informações técnicas e gerenciais.

Foi instalada toda a infra-estrutura da unidade regional de Campinas, com a aquisição e instalação de equipamentos, comunicação de dados e cabeamento para rede. Instalou-se a rede Intragov, interligando todas as unidades da EMTU/SP (Sede, CECOM, Baixada Santista, Pátio Jabaquara e Campinas) com órgãos do Governo.

RECURSOS HUMANOS

Em março, foi implantada a nova Estrutura Organizacional da EMTU/SP, oportunidade em que foi criada a Gerência Regional do Interior, responsável pela estruturação das unidades regionais de Campinas e da Baixada Santista.

Após a aprovação do Dimensionamento do Quadro de Pessoal da EMTU/SP, - 560 posições - a Gerência de Recursos Humanos implementou novo Concurso Público, em abril, objetivando preencher vagas para atuação nas três regiões metropolitanas gerenciadas pela Empresa, principalmente para a RMC.

Em abril, foi aprovado o Plano de Classificação de Cargos e Salários – PCCS e o Plano de Carreiras da EMTU/SP, os quais foram implantados na Empresa em maio, oportunidade em que foi consolidada a nova estrutura salarial da Empresa, composta por cargos multifuncionais distribuídos em níveis e grupos salariais.

Em novembro, foi dado início ao curso MBA-FIA-EMTU (Master in Business Administration) em Gestão Empresarial que dará ênfase à capacitação dos técnicos da

EMTU/SP para interpretar o ambiente econômico, as forças competitivas e as possibilidades do ambiente de negócio, promovendo também a participação ativa na implantação das ações e projetos estratégicos da empresa. A previsão para a duração do curso é de um ano.

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO

Foi finalizada a primeira etapa do Programa de Revitalização, que resultou na implantação da nova estrutura organizacional da Empresa e a descrição das atribuições de todas as áreas. A segunda etapa corresponde à elaboração e implantação de um sistema de padronização e indicadores de gestão. Foi ministrado a todos os empregados com cargos de chefia o Curso de Liderança. Aplicou-se um questionário de avaliação junto ao corpo representativo da Empresa, visando identificar novamente os pontos fortes e fracos, possibilitando assim controlar o andamento do Programa de Revitalização e direcionar as novas ações.

PUBLICAÇÃO DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS DA EMTU/SP

A EMTU / SP lançou no dia 18/12/2002 o livro “O ônibus e o desenvolvimento metropolitano”, no Museu Brasileiro da Escultura - MUBE. O objetivo da publicação foi destacar a importância do ônibus no contexto metropolitano e apresentar propostas para a melhoria de sua qualidade. Uma delas é a construção de 41 terminais, recapeamento, sinalização e criação de corredores exclusivos em 470 Km de vias na RMSP, envolvendo uma malha formada por corredores de ônibus de 39 municípios. A publicação mostra, ainda, estudos desenvolvidos para encontrar alternativas energéticas que respeitem as condições ambientais, como o ônibus movido a célula de combustível a hidrogênio que terá índice zero de poluição do ar. O trabalho apresenta todas as atividades do cotidiano da EMTU/SP, as diretrizes de gestão, projetos futuros e a experiência no gerenciamento do transporte na Regiões Metropolitanas nos últimos anos.

DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

Na busca da racionalização e da eficiência econômico–financeira, a Diretoria da EMTU/SP priorizou, nesta gestão, vários programas de destaque. Dentre eles já estão concluídos: a) a concessão à iniciativa privada da exploração da operação do Corredor Metropolitano de Trolebus; b) a regularização dos bens móveis que se encontravam incorporados ao patrimônio do METRÔ; c) os projetos funcionais e básicos da troncalização; d) a construção do Terminal Cotia. Encontram-se em andamento os seguintes programas: a) a concessão dos serviços de transporte coletivo de passageiros por ônibus, na RMSP, em fase de licitação; b) a reestruturação do transporte de baixa e média capacidade (troncalização), c) a racionalização dos processos administrativos e operacionais da Empresa, que tem por objetivo a eficácia no aproveitamento dos recursos e, principalmente, redução de custos.

A meta da auto suficiência financeira vem sendo plenamente alcançada, tendo a Empresa cumprido todos os seus compromissos de custeio e realizado investimentos neste período com recursos próprios.

Como reflexo da política adotada, mesmo com o incremento das amortizações e depreciações decorrentes das transferências de bens do METRÔ para a EMTU/SP, os prejuízos apurados nos últimos exercícios, excluídas as subvenções, foram sendo significativamente reduzidos, saindo de um prejuízo da ordem de R\$ 10 milhões em 1994, para um patamar próximo do equilíbrio neste exercício.

PERSPECTIVAS PARA 2003

LINHAS INTERMUNICIPAIS DA RMSP E SISTEMA METROPASS

Além da conclusão do processo de licitação das linhas intermunicipais da RMSP, o qual prevê uma reformulação operacional abrangente com disponibilização de novos recursos tecnológicos, a EMTU/SP deverá licitar o Sistema Metropass, instituído pelo decreto estadual nº 43.680, de 09/12/98.

PROJETOS OPERACIONAIS

Está prevista a conclusão da primeira fase das obras da unidade regional da Baixada Santista, no município de Praia Grande; a complementação do Projeto ORCA na RMSP, regularizando os operadores que atualmente utilizam certificados de registros provisórios; a ampliação da avaliação da qualidade hoje existente nas operadoras, por meio da implementação do Índice de Qualidade do Transporte – IQT e desenvolvimento do projeto de fiscalização eletrônica da operação de linhas nas Regiões Metropolitanas. Com relação ao Projeto Ônibus a Hidrogênio, prevê-se a assinatura de um contrato de cooperação junto aos fornecedores, possibilitando um acompanhamento de projetos existentes sobre o tema, assim como o desenvolvimento de um projeto de ônibus a ser testado e, ainda, estabelecer convênio e iniciar testes com ônibus híbrido (diesel/elétrico) e a gás natural.

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Na esfera administrativa está prevista a continuidade de diversos projetos voltados às atividades sociais da Empresa, hoje desenvolvidas somente na RMSP e que deverão ser estendidas às Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e Campinas, tais como: Arte nos Terminais, com exposições; Circularte – Ônibus Teatro, com apresentações itinerantes; Projeto Escola, com apresentações na EMTU/SP, nos terminais e nos pontos de parada; instituição de comunicação com os usuários por intermédio de jornais e participação em eventos sobre transporte público, pela ANTP. No âmbito interno e voltada à política de pessoal, estão previstas as seguintes metas: a) a viabilização da participação dos empregados nos resultados de metas da Empresa; b) a continuidade da política de desenvolvimento de capital intelectual, por meio de Sistema de Avaliação de Desempenho e cursos de aperfeiçoamento; c) a implementação da 2ª etapa do Plano de Revitalização, com a padronização dos processos da Empresa, visando buscar a certificação por entidades competentes e prêmios de qualidade, como o da ANTP. Ainda para o exercício de 2003, prevê-se a manutenção da meta de auto-suficiência financeira e a realização de diversos

investimentos em projetos voltados à modernização dos processos administrativos e operacionais da EMTU/SP.

INFORMATIZAÇÃO

Dentro dos planos de informatização da EMTU/SP está sendo prevista, para o próximo exercício, com base em processo licitatório iniciado em 2002, a implantação do Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Financeira – ERP e do Sistema Integrado de Gestão Técnica – GESTEC; promoção, em parceria com a Gerência de Recursos Humanos, de amplo treinamento aos usuários para as novas ferramentas e versões que estarão sendo disponibilizados em função da atualização tecnológica dos programas e sistemas. Esses planos contemplam, ainda, a atualização tecnológica do parque computacional, com aquisição de equipamentos, elaboração de projetos para a implantação da nova unidade regional da Baixada Santista e a elaboração do plano diretor para o triênio 2003/2005.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R\$ mil)

A T I V O

	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	8.632	4.672
Aplicações Financeiras	11.727	15.959
Contas a Receber	7.799	19.289
Créditos Fiscais a Recuperar	5.232	5.807
Estoques	1.732	1.152
Créditos Diversos	284	366
Despesas Pagas Antecipadamente	30	24
Total do Circulante	<u>35.436</u>	<u>47.269</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	16.902	7.565
Depósitos Judiciais	957	765
Total do Realizável a Longo Prazo	<u>17.859</u>	<u>8.330</u>
PERMANENTE		
Imobilizado	36.342	38.249
Diferido	25.883	25.424
Total do Permanente	<u>62.225</u>	<u>63.673</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>115.520</u></u>	<u><u>119.272</u></u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R\$ mil)

P A S S I V O

	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
CIRCULANTE		
Empréstimos	247	1.441
Fornecedores	9.466	32.181
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	1.592	818
Provisão para Férias e Encargos	2.089	1.661
Contas a Pagar	401	539
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	1.408	808
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	16.190	25.650
Total do Circulante	<u>31.393</u>	<u>63.098</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos	-	226
Fornecedores	29.430	-
Retenções Contratuais	27	28
Total do Exigível a Longo Prazo	<u>29.457</u>	<u>254</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	110.683	110.683
Capital a Integralizar	(3.951)	(3.951)
Capital Integralizado	106.732	106.732
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	106.796	106.796
Prejuízos Acumulados	(52.126)	(50.876)
Total do Patrimônio Líquido	<u>54.670</u>	<u>55.920</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>115.520</u></u>	<u><u>119.272</u></u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

**3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001**
(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	33.436	35.021
Impostos Incidentes s/ Vendas	(1.249)	(1.278)
Receita Operacional Líquida	32.187	33.743
Custo dos Serviços Prestados	(24.852)	(25.085)
Resultado Bruto	<u>7.335</u>	<u>8.658</u>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(15.258)	(12.706)
Receitas Financeiras	3.626	3.679
Despesas Financeiras	(2.502)	(2.895)
Baixa de Valores Incobráveis	-	(2.985)
Vales-Transporte não Remidos	4.205	4.196
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.090	838
	<u>(8.839)</u>	<u>(9.873)</u>
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Inflacionários	<u>(1.504)</u>	<u>(1.215)</u>
Variações Monetárias Ativas	1.357	548
Variações Monetárias Passivas	(1.330)	(1)
	<u>27</u>	<u>547</u>
Resultado Operacional Após os Efeitos Inflacionários	<u>(1.477)</u>	<u>(668)</u>
Resultado Não Operacional	<u>227</u>	<u>(16)</u>
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	<u>(1.250)</u>	<u>(684)</u>
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>(1.250)</u>	<u>(684)</u>
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	<u>(0,12)</u>	<u>(0,06)</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Expressa em R\$ mil)

Descrição	Capital		Atualizado	Capital		Correção Monetária do Capital	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar		Autorizado	A Integralizar						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	110.683	(3.951)	-	-	106.732	64	-	-	(50.192)	56.604	
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(684)	(684)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	110.683	(3.951)	-	-	106.732	64	-	-	(50.876)	55.920	
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.250)	(1.250)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	110.683	(3.951)	-	-	106.732	64	-	-	(52.126)	54.670	

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**5. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001**

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(1.250)	(684)
Receitas (Despesas) que não Afetam o Capital Circulante Líquido		
Depreciações e Amortizações	3.247	3.307
Provisão (Reversão) p/Créditos Líquidação Duvidosa (Longo Prazo)	1	(45)
Baixa de Valores Incobráveis	-	2.985
Variação Monetária Ativa/Passiva (Longo Prazo)	(1.214)	(498)
Juros Ativos/Passivos (Longo Prazo)	(314)	(292)
Valor Residual de Imobilizado Baixado	20	16
Aumento do Realizável a Longo Prazo com Transf. do Ativo Circulante		
Depósitos Judiciais Trabalhistas	(52)	(373)
Depósitos Judiciais Outros	(140)	
Cauções	(2)	
Secretaria dos Transportes Metropolitanos	(8.677)	
Gerenciamento	(5)	
Prefeitura Municipal de Santo André	(43)	
Contas a Receber	(35)	1
Metra - Contrato Concessão nº 20/97	953	957
 Total das Origens	 <u>(7.511)</u>	 <u>5.374</u>
 APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Redução do Exigível a Longo Prazo com Transf. para o Passivo Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	226	1.353
Depósitos de Garantia Contratuais	1	24
Fornecedores	(29.430)	-
	<u>(29.203)</u>	<u>1.377</u>
No Ativo Permanente		
Aquisições de Imobilizados	315	348
Adições no Diferido	1.505	988
Total das Aplicações	<u>(27.383)</u>	<u>2.713</u>
 AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	 <u>19.872</u>	 <u>2.661</u>
	<u>31.12.2002</u>	<u>31.12.2001</u>

**5. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001**

(Expressa em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Ativo Circulante		
No início do Exercício	47.269	44.657
No final do Exercício	<u>35.436</u>	<u>47.269</u>
	<u>(11.833)</u>	<u>2.612</u>
Passivo Circulante		
No início do Exercício	63.098	63.147
No final do Exercício	<u>31.393</u>	<u>63.098</u>
	<u>(31.705)</u>	<u>(49)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>19.872</u>	<u>2.661</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001
(Valores expressos em R\$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de suas conexões intermodais nas regiões metropolitanas no Estado de São Paulo, destacando-se dentre suas atribuições o gerenciamento dos serviços de transporte intermunicipal de passageiros por ônibus, do Corredor Metropolitano de Trolebus e do Sistema Aeroporto, bem como a operacionalização do Vale-Transporte intermunicipal, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria Tutelar.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que não requerem a apresentação de demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Diferido

O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitanos, gastos com aquisição de sistemas de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Passivos Contingentes

A provisão para passivos contingentes foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas decorrentes de processos trabalhistas e cíveis.

g) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4) CONTAS A RECEBER

	<u>2002</u>		<u>2001</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
.Remuneração por Serviços de Gerenciamento	2.499	-	2.258	-
.Reembolso de Vales-Transporte	1.095	-	6.685	-
.Metra - Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	1.336	5.096	1.119	4.520
.Cia. do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	114	-	60	-
.São Paulo Transportes S.A.	92	-	77	-
.VT - Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial	-	5.965	-	5.965
(-) Baixa como perda (Crédito Vencido e não Recebido)	-	(2.985)	-	(2.985)
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos – Energia de Tração	2.280	8.677	8.856	-
.Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	128	-	113	-
.Outras	263	196	126	111
.Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8)	(47)	(5)	(46)
TOTAIS	7.799	16.902	19.289	7.565

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu processo judicial contra a VT-Vale Transporte Ltda para cobrança, no valor de R\$ 5.965 mil, já vencidos. No exercício de 2001, a EMTU/SP registrou o valor de R\$ 2.985 mil como perda, amparada pela Legislação vigente.

Conforme contrato de concessão nº 20/97, a partir de maio/97 a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda. passou a operar o Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; em maio/98, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 a execução das funções administrativas e de vigilância nos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das contas de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. A partir de setembro/02 o repasse de verbas para pagamento das contas de energia de tração, pelo poder concedente, passou a ser mensal e os valores anteriores ao exercício de 2002 foram considerados de Longo Prazo.

5) IMOBILIZADO

		<u>2002</u>	<u>2002</u>		<u>2001</u>
	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Móveis e Utensílios	10%	714	(546)	168	131
.Construção Terminal Metropolitano de Cotia	4%	3.494	(452)	3.042	3.182
.Imobilizações em Andamento	-	37	-	37	-
.Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção	6,67%	4.527	(1.828)	2.699	3.002
. Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.320	(1.000)	320	318
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.101	(1.859)	242	249
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.048	(9.459)	29.589	31.131
.Instalações	10%	438	(227)	211	204
.Linhas Telefônicas	-	32	-	32	31
.Veículos Auxiliares	20%	23	(23)	-	-
.Marcas e Patentes	-	2	-	2	1
TOTAIS		51.736	(15.394)	36.342	38.249

6) DIFERIDO

		<u>2002</u>	<u>2002</u>		<u>2001</u>
	<u>Taxa de Amortização</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	13.736	(243)	13.493	12.381
.Sistemas de Processamento De Dados	20%	503	(424)	79	151
.Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	472	(205)	267	142
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.214	(5.170)	12.044	12.750
TOTAIS		31.925	(6.042)	25.883	25.424

7) FORNECEDORES

	<u>2002</u>		<u>2001</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>
.ELETROPAULO METROPOLITANA – Eletr. S. P. S.A.	2.313	29.430	28.338	
.METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	515		446	
.METRÔ – Cia. Metropolitano de São Paulo S.A.	195		158	
.CPTM – Cia. Paulista de Trens Metropolitanos S.A.	148		271	
.São Paulo Transportes S.A.	636		533	
.Transbraçal – Prest. Serviços Ind. e Com. Ltda	67		113	
.Arclan – Serviços, Transportes e Com. Ltda	91		25	
.Columbia Vig. Seg. Patrimonial Ltda	52		40	
.Sodexho Pass do Brasil Serv. Com. Ltda.	105		109	
.Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	41		8	
.Empresa Transp. Coletivo Diadema – ETCD	57		19	
.Stay Work Segurança S/C Ltda	58		45	
.Diagonal Saneamento e Serviços Ltda	105		65	
.American Bank Note Company Ltda	195		134	
.Diretriz Vigilância Segurança S/C Ltda	269		8	
.Prosegur do Brasil S.A.	63		0	
.Remição de Vales – Transporte	4.224		1.783	
.Outros	332		86	
TOTAIS	9.466	29.430	32.181	-

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitano e da Fazenda) vinha mantendo contatos junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/02 é o seguinte:

	<u>EMTU/SP</u>	<u>PODER CONCEDENTE</u>	<u>Total</u>
Principal	3.955	10.747	14.702
Encargos	16.831	210	17.041
TOTAIS	20.786	10.957	31.743

8) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 10.673.203.203 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/02 = R\$ 0,01).

7. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas

**EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO
S.A. – EMTU/SP
São Paulo - SP**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP** levantado em 31 de dezembro de 2002, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que sugerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros, os seguintes procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e as estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, também foram examinadas por nós, cujo Parecer datado de 08 de fevereiro de 2002 continha as seguintes ressalvas:
 - a) Expectativa de realização do valor de R\$ Mil 5.965 referente ao crédito junto a Empresa V.T. Vale Transporte Ltda, sem constituição de provisão para perda.

A EMTU/SP reconheceu uma perda no valor de R\$ Mil 2.985, sendo a diferença de R\$ Mil 2.980, garantida através de “Instrumento Particular de Fiança Fidejussória”.

- b) Por força do Decreto nº 40.781, de 18 de abril de 1996, e contrato de concessão, de 12 de maio de 1997, o pagamento das contas relativas ao fornecimento de energia elétrica de tração passou a ser de responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos). Segundo a administração da EMTU/SP, os entendimentos entre as partes são no sentido de que o Governo do Estado de São Paulo assumira o total da dívida com a “Eletropaulo Metropolitana”, que monta, em 31/12/2001, R\$ Mil 28.338, o que eliminaria, também, a insuficiência de capital de giro apresentada nas demonstrações financeiras.

Neste exercício, segundo o departamento jurídico da EMTU/SP, a Eletropaulo conseguiu em juízo, através de Medida Cautelar Inominada, o direito de receber, a partir do mês de setembro de 2002, as contas mensais de energia de tração, manutenção corretiva e preventiva. Também, através de Ação Ordinária, a Eletropaulo está cobrando o valor de R\$ Mil 55.374, acrescido de juros de mora referentes aos valores devidos pela EMTU/SP desde abril de 1991, correspondentes ao fornecimento de energia de tração e, desde 1985, aos serviços de manutenção preventiva e corretiva. A Empresa mantém em seus registros contábeis uma provisão a pagar no valor de R\$ Mil 31 744 e créditos a receber junto a Secretária dos Transportes Metropolitanos no valor de R\$ Mil 10.957. Por outro lado, a Eletropaulo, em resposta ao nosso pedido de confirmação de saldo para 31 de agosto de 2002, confirmou o crédito de R\$ Mil 17.289, não tendo, todavia, até a presente data, respondido ao nosso pedido de confirmação de saldo para 31 de dezembro de 2002.

4. A Empresa figura como ré em processos por levantamento de débitos junto ao INSS, referentes à responsabilidade solidária. Segundo a Administração da EMTU/SP, não vem sendo constituída provisão para contingência por esperar sucesso na defesa apresentada.
5. Em nossa opinião, sujeitas as circunstâncias mencionadas nos parágrafos 3b e 4 acima, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2002, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com exceção da mudança de critério contábil comentada no parágrafo 6 abaixo.
6. Neste exercício, a Empresa transferiu do Passivo Circulante para o Exigível a Longo Prazo, o valor de R\$ Mil 29.430 a pagar à Eletropaulo, por entender que o pagamento dessa dívida dependerá de negociação entre as partes e das ações judiciais em andamento.

São Paulo,
18 de fevereiro de 2003

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2002 e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que acompanham esses documentos. Baseados nesse exame e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de parecer que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação das contas da Empresa na data mencionada, estando em condições de serem apreciadas e aprovadas pelos Acionistas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2003